



Proposição: MOC - MOÇÃO
Número: 000175/2021

APROVADO
Em: 23/09/2021

Juraci Scheffer
PRESIDENTE

Senhor Presidente,

Senhoras Vereadoras,

Senhores Vereadores,

Apresentamos à mesa a Moção de Aplausos ao Mário Tarcitano por seus incríveis trabalhos artísticos e de humor como desenhista de charges e ilustrações.

O artista Mário Tarcitano nasceu em 1960, à uma hora da madrugada, em Volta Redonda /RJ. Autodidata, não se lembra quando começou a desenhar, mas nunca parou de fazer sua arte.

Debutou em Juiz de Fora aos 9 anos, pois seu pai quis que os filhos conhecessem o bonde, que, praticamente extinto no país, ainda circulava por aqui em fase terminal. Subiram no bonde em São Mateus, chegaram à larga e sem divisórias, Av. Rio Branco em direção ao ponto final: Museu Mariano Procópio. Brincou muito entre as jabuticabeiras e, daquela viagem, guardou para sempre uma única lembrança do acervo do Museu: a ossada de baleia que ocupava grande parte da extensão da Sala Maria Amália.

Em 1985 participou da III Feira de Humor de Juiz de Fora, quando recebeu o prêmio de Presidente do Humor, concedido por voto popular. Nessa época já publicava ilustrações, caricaturas e charges em jornais de Volta Redonda, Nova Iguaçu e Rio de Janeiro, entre eles no renomado jornal "O Pasquim".

Em 1988, mudou-se para Juiz de Fora, e ironicamente, para trabalhar na mesma siderurgia de que tanto havia fugido em sua cidade natal. Ao menos, desta vez, seria fazendo o que mais ama, desenhando.

Já ambientado na cidade, conheceu a cachaça mineira, uma paixão que permanece até hoje. Em 1992 teve um filho juizforano.

Em 1995 saiu da empresa siderúrgica e, como freelancer trabalhou como designer gráfico, diagramador, arte finalista, ilustrador, caricaturista e tudo mais que apareceu.

Em 1997 conheceu o pintor Dnar Rocha, começou a frequentar seu atelier e se tornaram amigos. Foi quando, incentivado pelo pintor, iniciou seu caminho na pintura.

Desde então, paralelamente ao trabalho gráfico, tem participado de exposições de pintura e desenho. Trabalhou coordenando a equipe que restaurou o estuque que despencou na Sala Maria Amália, do Museu Mariano Procópio, a mesma sala da ossada de baleia.

Mais recentemente, em 2011, foi contratado pelo Jornal "A Tribuna de Minas" para fazer



suas charges e ilustrações. Atualmente colabora para o Jornal O Pharol.

Assim, por toda sua bonita trajetória de vida, pelo dom da arte e por contribuir com a cidade através de charges e ilustrações de humor que divertem a todos nós e refletem sua resistência, é que merece este reconhecimento e agradecimento desta Casa Legislativa.

Ao final, por obséquio, que conste em Ata dos nossos trabalhos esta Moção de Aplausos, e que seja dada ciência ao homenageado de nossa proposição.

Palácio Barbosa Lima, 23 de setembro de 2021.



Aparecida de Oliveira Pinto
Vereadora Cida Oliveira - PT

